

	Procedimento Operacional Padrão (POP)		
	<u>Assistência de Enfermagem</u>	POP NEPEN/DE/HU	
	Título Cuidados com Oxigenação por Catéter Extranasal	Versão: 02	Próxima revisão: 2019
Elaborado por: Mariana Carneiro de Oliveira; Luciana Bueno Xavier Reich		Data da criação: 10/07/2014	
Revisado por: Membros permanentes do NEPEN		Data da revisão: 07/08/2015 Data da 2º revisão: 08/11/2017	
Aprovado por: Diretoria de Enfermagem		Data da aprovação: 08/11/2017	
Local de guarda do documento: Rede/obelix/POP			
Responsável pelo POP e pela atualização: membros permanentes do NEPEN e Diretoria de Enfermagem			
Objetivo: Padronizar cuidados de enfermagem frente aos cuidados com oxigenioterapia por catéter extranasal.			
Setor: Setores assistenciais		Agente(s): Equipe de Enfermagem	
1. CONCEITO			
A cânula extra-nasal (tipo óculos) é utilizada quando o cliente necessita de baixa a média concentração de oxigênio para o qual a precisão não é essencial.			
2. MATERIAIS NECESSÁRIOS			
<ul style="list-style-type: none"> • Cateter extra-nasal; • Fluxômetro; • Umidificador de Oxigênio; • Água destilada; • Régua de gases – oxigênio, ar comprimido e vácuo. 			

3. ETAPAS DO PROCEDIMENTO

Normas Gerais:

- Trocar a água dos umidificadores de oxigênio por cateter extra-nasal todos os dias após o banho e repor quando necessário. Utilizar apenas água destilada;
- Colocar identificação com o nome do funcionário e a data;
- Trocar o intermediário da oxigenioterapia por cateter extra-nasal conforme rotina da unidade, na alta ou na suspensão do uso de oxigênio;
- Seguir os passos de desinfecção conforme o POP/DE/HU: **“Cuidados com produtos da Assistência Ventilatória e Inaloterapia”**. Disponível em: www.hu.ufsc.br;
- Prescrição da terapêutica inalatória é de responsabilidade médica;
- A equipe de enfermagem é responsável no cuidado e manutenção da terapêutica de oxigenação;
 1. Verificar a prescrição médica identificando o percentual de oxigênio a ser administrado;
 2. Reunir os materiais e equipamentos necessários;
 3. Explicar ao paciente e aos familiares o procedimento e a sua necessidade;
 4. Lavar as mãos;
 5. Administrar água destilada de acordo com o nível indicado no frasco;
 6. Instalar o fluxômetro na fonte de oxigênio e o frasco umidificador ao fluxômetro;
 7. Testar o funcionamento do sistema;
 8. Posicionar o cliente em posição de semi-fowler;
 9. Instalar o catéter extranasal;
 10. Lavar as mãos;
 11. Observar se há laceração da pele (atrás da orelha e narinas);
 12. Registrar no prontuário: data e hora do procedimento; o método de administração de oxigênio, taxa do fluxo, permeabilidade do catéter, reação do paciente e avaliação respiratória.
 13. Trocar o catéter extranasal apenas quando estiver sujidade, pois permanecerá até a alta do paciente ou suspensão da terapêutica com oxigênio.

4. REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Hospital Universitário. **Manual de procedimentos operacionais de rotinas básicas da clínica médica I (CM1)**. Atualizado em 2013.

_____. Procedimento Operacional Padrão/ DE/HU: “**Cuidados com produtos da assistência ventilatória e inaloterapia**”. Disponível em: www.hu.ufsc.br;

PRADO, Marta Lenise do et al (Org.). **Fundamentos para o cuidado profissional de enfermagem**. 3. ed. Florianópolis: Ufsc, 2013. 548 p. Revisada e ampliada.